

Ocorrência reprodutiva do gaviãozinho, *Gampsonyx swainsonii* (Aves: Accipitridae) em São Luís do Maranhão

Carlos Martínez

Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Campus Universitário do Bacanga, Av. dos Portugueses, s/n., 65080-040, São Luís, MA

Recebido em 25 de novembro de 1997; aceito em 5 de fevereiro de 1998

ABSTRACT. Occurrence of the breeding Pearl Kite, *Gampsonyx swainsonii* (Aves: Accipitridae), in São Luís do Maranhão. A breeding pair of Pearl Kite, *Gampsonyx swainsonii*, was found at Itapiracó State Reserve, São Luís, Maranhão, from March to May 1996. The local vegetation consists mostly of *capoeiras* (second-growth semideciduous dry and sub-humid forests), suffering strong human disturbance. At least two eggs were laid, the first one on March 26th. Two nestlings were born, from the 19th to the 22nd of April, and were reared until the 12th of May, when human inhabitants of the area caught them. It seems that, without human intervention, the two chicks could have been reared until fledging, and that brood reduction would not have happened. In 1997, the two adult birds were seen in the area, but no breeding attempt was detected. Further environmental education policy and economic alternatives for poor people in the region should be implemented to preserve the populations of Falconiformes in Maranhão.

KEY WORDS: *Gampsonyx swainsonii*, Accipitridae, reproductive biology, bird conservation

PALAVRA-CHAVE: *Gampsonyx swainsonii*, Accipitridae, biologia reprodutiva, conservação das aves

As principais informações existentes na literatura referentes ao gaviãozinho, *Gampsonyx swainsonii*, correspondem a trabalhos clássicos fornecendo informações gerais (e.g. Brown e Amadon 1968, Sick 1985); no entanto, informações recentes são escassas (foram encontradas apenas notas breves, e.g. Naranjo e Rodríguez 1981, Oniki 1995), especialmente no que se refere à ecologia reprodutiva da espécie. *Gampsonyx swainsonii* ocorre praticamente em toda a região intertropical americana, exceto nas grandes altitudes e na floresta fechada (Meyer de Schauensee e Phelps 1978, Sick 1985, Hilty e Brown 1986, Dunning 1987).

Durante os meses de março a maio de 1996 foi observada, durante visitas realizadas cada dois dias, e com ajuda de binóculo 12 x 40, a atividade reprodutiva de um casal de *G. swainsonii* na Reserva Estadual de Itapiracó, Município de São Luís do Maranhão. A reserva tem uma extensão de 452 ha, foi parcialmente desmatada há algumas décadas antes de ser protegida, e está ocupada por diversas famílias há aproximadamente dez anos, ficando assim submetida a uma ação antrópica muito intensa. Nos 60% de superfície que ainda não foram devastados, a vegetação da reserva consiste basicamente de *capoeiras* (floresta semidecídua secundária seca e sub-úmida), algumas delas crescendo sob antigos bosques de Bacuri, *Platonia insignis* (Guttiferae). O Bacuri é uma espécie autóctone no Maranhão, mas os bosques monoespecíficos geralmente são resultado de influência humana através de antigas queimadas e desmatamento seletivo (P. S. Figueiredo, com. pess.). Também existem na área campos abertos de origem antropogênica, e florestas ribeirinhas alagáveis constituídas basicamente por Buriti (*Mauritia spp.*) e Jucara (*Euterpe spp.*)

Fenologia e biologia da reprodução. O casal de *G. swainsonii* tinha sido observado na área pela primeira vez em dezembro de 1995. No dia 10 de março de 1996, registrou-se a construção de uma plataforma de gravetos, com aproximadamente 30 cm de diâmetro e 15 cm de espessura, localizada na base do galho mais alto de um exemplar de *Platonia insignis*, aproximadamente a 8 metros de altura, e a menos de 20 metros de uma pista freqüentada por moradores locais e veículos; existem também edificações a menos de 100 metros do local. A plataforma foi abandonada entre os dias 18 e 20 de março. No dia 26 de março, foi encontrada uma estrutura muito semelhante à primeira, localizada em posição também semelhante, a 8 metros de altura, sobre outro exemplar de *P. insignis* situado a aproximadamente 20 metros do primeiro, e igualmente próximo da pista. Um dos membros do casal permanecia sentado na plataforma que, segundo pôde ser observado por transparência minutos mais tarde, continha no mínimo um ovo. Não existindo árvores mais altas nas redondezas, e encontrando-se o ninho praticamente no topo, não foi possível observar com precisão o número de ovos sem risco de derrubá-los. Ao longo das duas semanas seguintes, por transparência, considerando a pouca espessura da plataforma, pôde-se determinar a presença de um mínimo de dois ovos no ninho. O primeiro filhote nasceu em 19 de abril, e o segundo entre 22 e 23 de abril. Os filhotes apresentavam penugem branca e cera amarela. No dia 10 de maio, quando foram observados pela última vez, o filhote mais velho aparecia ainda coberto de penugem, sendo que as penas de vôo estavam relativamente crescidas. Embora a redução do tamanho da ninhada (Lack 1947, 1954), considerada no

sentido estrito como definido por Mock (1994), ou seja por competição ou agressão entre irmãos, levando ao siblicídio, seja freqüente em Falconiformes (e.g. Stinson 1979, Edwards e Collopy 1983, Mock *et al.* 1990), neste caso o irmão mais novo não apresentou em momento algum sinais visíveis de desnutrição ou fraqueza. No entanto, aproximadamente na terceira semana após o nascimento, o irmão mais velho tinha quase o dobro do tamanho do outro irmão, sugerindo que a disponibilidade de recursos no ambiente teria talvez permitido a cria com sucesso dos dois filhotes, porém com um certo atraso no desenvolvimento do segundo. Entretanto, no dia 12 de maio o ninho apareceu vazio e com abundantes rastros humanos no solo e na árvore. No Maranhão, é habitual a pilhagem de ninhos de Falconiformes para venda clandestina e cria dos filhotes, como mascotes e animais de estimação, que habitualmente morrem em poucos dias (A. A. F. Rodrigues com. pess.).

O casal continuou sendo observado na área durante o resto do ano. Em 1997, ambos indivíduos continuaram aparecendo ocasionalmente no território do ano anterior, mas não foi detectada uma presença regular ou nova tentativa de nidificação dos adultos nesse ou algum outro local da reserva, como tinha acontecido em 1996.

Dieta. De acordo com Meyer de Schauensee e Phelps (1978), e Sick (1985), *G. swainsonii* alimenta-se preferencialmente de insetos e saurios. Oniki (1995) descreveu um caso de predação sobre aves (*Columbina*). Os dois únicos registros existentes para o casal da Reserva de Itapiracó, incluem um coleóptero adulto (*Scarabeidae*?) de 5 cm de comprimento, e um exemplar adulto de *Ameiva ameiva* (Teiidae) de 12 cm de comprimento rostro-anal, aproximadamente. Ambas presas foram transportadas pelos adultos ao ninho nas duas primeiras semanas de vida dos filhotes; não foram encontrados regurgito das aves no local.

Conclusões. Os dados obtidos para *G. swainsonii* em São Luís coincidem com o encontrado na literatura, embora as informações recentes referentes à sua ecologia reprodutiva sejam escassas. A conservação das aves Falconiformes enfrenta no Maranhão um problema muito sério, como acontece com outros grupos de aves (Rebelo-Mochel *et al.* 1991), pois além da destruição sistemática da vegetação primária em florestas e cerrados (Rebelo-Mochel *et al.* op. cit.), a atividade predatória indiscriminada sobre os animais contribui para agravar esta situação. Caso se pretenda preservar as populações maranhenses de Falconiformes, é preciso desenvolver planos mais profundos de educação ambiental, com noções de respeito e relação harmônica com a natureza, assim como alternativas sociais e econômicas para a população carente que vem ocupando de maneira crescente as reservas. Pressão demográfica excessiva não é a causa dessa ocupação, pois o Maranhão tem aproximadamente a mesma extensão territorial de países como o Reino Unido ou a Itália, e dez vezes menos população.

AGRADECIMENTOS

O Dr. José F. Pacheco e um revisor anônimo contribuíram a melhorar consideravelmente o manuscrito original.

REFERÊNCIAS

- Brown, L. e D. Amadon (1968) *Eagles, falcons and hawks of the world*. New York: McGraw-Hill.
- Dunning, J. S. (1987) *South American birds: A photographic aid to identification*. Newtown Square: Harrowood Books.
- Edwards, T. C. Jr. e M. W. Collopy (1983) Obligate and facultative brood reduction in eagles: an examination of factors that influence fratricide. *Auk* 100:630-635.
- Hilty, S. L. e W. L. Brown (1986) *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton Univ. Press.
- Lack, D. F. (1947) The significance of clutch size. Part I. *Ibis* 89:302-352.
- ____ (1954) *The natural regulation of animal numbers*. Oxford: Clarendon Press.
- Meyer de Schauensee, R. e W. H. Phelps Jr. (1978) *A field guide to the birds of Venezuela*. Princeton: Princeton Univ. Press.
- Mock, D. W. (1994) Brood reduction: narrow sense, broad sense. *J. Avian Biology* 25:1-7.
- Mock, D. W., H. Drummond e C. H. Stinson (1990) Avian siblicide. *Am. Scientist* 78:438-449.
- Naranjo, H. L. G. e V. F. Rodríguez (1981) Sobre la presencia de *Sarkidiornis melanotos* y *Gampsonyx swainsonii* (Aves: Anatidae, Accipitridae) en el Valle del Cauca. *Cespedesia* 10:213-221.
- Oniki, Y. (1995) *Gampsonyx swainsonii* come uma rolinha. *Atualidades Ornitológicas* 65:5.
- Rebelo-Mochel, F., L. A. A. Macedo, M. M. C. Rego, M. V. Cutrim, M. A. Kowarick, M. S. Rodrigues e M. M. Ferreira-Correia (1991) *Diagnóstico dos principais problemas ambientais do Estado do Maranhão*. São Luís: IBAMA/SEMATUR.
- Sick, H. (1985) *Ornitologia brasileira, uma introdução*. v. I. Brasília: Ed. Univ. Brasília.
- Stinson, C. H. (1979) On the selective advantage of fratricide in raptors. *Evolution* 33:1219:1225.